

PROGRAMA
FRANÇÊS

*Plano
de Organização
do Ensino-Aprendizagem*

VOLUME II

ENSINO BÁSICO
2.º CICLO

REFORMA
EDUCATIVA



DGEBBS

DIRECÇÃO GERAL
DOS ENSINOS BÁSICO
E SECUNDÁRIO

ENSINO BÁSICO

2.º CICLO

**PROGRAMA DE
LÍNGUA ESTRANGEIRA
FRANCÊS**

**PLANO DE ORGANIZAÇÃO DO
ENSINO-APRENDIZAGEM
VOLUME II**

SUMÁRIO

● INTRODUÇÃO	5
● PLANO DE ORGANIZAÇÃO E SEQUÊNCIA DO ENSINO- -APRENDIZAGEM	7
● SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS	45

INTRODUÇÃO

O programa da disciplina de Língua Estrangeira — Francês para o 2.º ciclo do ensino básico foi publicado no volume I — «Organização Curricular e Programas». Aí se reúnem as suas componentes fundamentais, nomeadamente finalidades e objectivos, enunciado de conteúdos, linha metodológica geral e critérios de avaliação. Trata-se dos princípios básicos do programa e, pela sua natureza prescritiva, devem pautar obrigatoriamente o trabalho do professor.

O presente volume, constituído pelo *Plano de organização do ensino-aprendizagem* e por um conjunto de *sugestões bibliográficas*, tem uma natureza e uma função diferentes.

Dado o carácter de relativa abertura do programa, considerou-se útil complementá-lo com um conjunto de propostas de trabalho, que, embora sem função normativa, esclarecessem o professor sobre a articulação das várias componentes curriculares e lhe facilitassem as tarefas de planificação, quer a longo, quer a médio, quer mesmo a curto prazos. Tal não significa, obviamente, que se coarcte a liberdade do professor, a quem fica aberto, no que se refere à selecção das aprendizagens, um largo campo de decisão, em interacção com os alunos e de acordo com as situações pedagógicas concretas.

O professor entenderá o Plano de organização do ensino-aprendizagem como um conjunto de sugestões de trabalho e utilizá-lo-á com a necessária flexibilidade, respeitando embora as suas linhas gerais, na medida em que nestas se concretizam muitas das intenções básicas do programa.

O programa articula-se e desenvolve-se a partir de três eixos — Eu, os Outros, o Meio envolvente —, já que o crescimento individual não é mais do que o progressivo processo de descentração do eu. Partindo destes conceitos e apontando, enfim, para o seu objectivo mais globalizante — apreender a outra realidade cultural que é a França e os outros povos de expressão francesa —, o programa pretende ir sensibilizando o aluno para:

- a sua formação pessoal, através da consciência de si;
- a sua educação social, através das inter-relações nos pequenos grupos sociais em que se move — a família, a escola, os amigos;
- o seu sentido cívico, através da compreensão da realidade espaço-cultural que o rodeia e que ele vai podendo comparar com as realidades de expressão francesa que esta disciplina lhe propõe.

Os temas organizadores desprendem-se dos três conceitos acima enunciados e estão desdobrados e organizados de forma cíclica em domínios de referência que, próximos dos domínios de experiência dos alunos deste nível etário, se relacionam com grandes temas — que são também valores —, como a Amizade, o Ambiente e a Qualidade de Vida.

Partindo da concepção da língua como comunicação e, portanto, como um todo integrador de componentes várias (referencial, linguística, discursiva, sócio-cultural, linguagens não verbais), o Programa apresenta, articulando-os entre si, os domínios de referência, actos de linguagem, léxico e aspectos de morfossintaxe seleccionados para este nível de estudos.

**PLANO DE ORGANIZAÇÃO
E SEQUÊNCIA DO ENSINO-APRENDIZAGEM**

OBJECTIVOS GERAIS

Ao longo do 2.º ciclo, e no âmbito dos conteúdos programáticos seleccionados, a disciplina de Francês deverá proporcionar ao aluno meios que o levem a

- adquirir as competências básicas de comunicação na língua francesa
 - compreender pequenos textos, orais e escritos, de natureza diversificada e de acessibilidade adequada ao desenvolvimento linguístico, psicológico e social
 - produzir, oralmente e por escrito, enunciados de complexidade adequada ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social
- tornar-se sensível aos aspectos estéticos da língua francesa
- reflectir sobre a sua própria realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e da civilização dos povos de expressão francesa
- tomar consciência da sua individualidade, através da integração na família, no grupo dos amigos, na escola
- desenvolver atitudes de sociabilidade, de tolerância e de cooperação
- desenvolver hábitos de responsabilidade e de autonomia.

Para a consecução dos objectivos linguísticos e comunicativos deverá o aluno:

compreender textos orais (monólogos, diálogos, narrativas, descrições, ...) adequados ao seu nível linguístico, psicológico e social

- identificar o assunto, integrando-o no seu universo de experiências
- identificar os locutores, suas relações e intenções
- identificar tipos de discurso e sua organização
- interpretar textos em situações de comunicação definidas
- reconhecer vocabulário no âmbito dos domínios de referência contidos no programa
- reconhecer o significado gramatical de certas marcas fonológicas (marcas de feminino, de plural, ...)
- identificar características prosódicas da língua francesa (entoação, ritmo, musicalidade)
- reconhecer oposições contrastivas
- identificar sequências fónicas.

compreender textos escritos, de natureza diversificada, adequados ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social

- apreender o sentido global de um texto
- reconhecer a matriz e organização de cada tipo de texto
- aplicar técnicas de recolha da informação (*scanning* e *skimming*)
- reconhecer nos textos os elementos linguísticos e suas relações formais (morfofossintaxe)
- reconhecer, nos textos, os meios linguísticos nos seus valores semânticos e pragmáticos
- reconhecer a peculiaridade afectiva de imagens muito simples (comparações, metáforas, ...) em *comptines*, provérbios, pequenos poemas
- identificar, numa perspectiva contrastiva, aspectos socioculturais veiculados pelos textos
- reconhecer os símbolos do sistema gráfico francês
- reconhecer a correspondência fonema-grafema
- reconhecer algumas abreviaturas de uso corrente.

produzir textos orais, adequados ao seu nível linguístico, psicológico e social

- participar em diálogos
 - utilizando meios linguísticos adequados e correctos
 - adequando comportamentos não verbais ao discurso verbal
 - utilizando a entoação como valor semântico
 - interagindo, adequadamente, com o(s) seu(s) interlocutor(es)
- adequar o tipo de discurso
 - quando descreve, muito sumariamente, objectos ou pessoas
 - quando narra pequenos episódios ou acontecimentos muito simples
- pronunciar, respeitando o sistema fonológico francês, sons semelhantes aos da língua materna
- articular, com o máximo de correcção possível, os sons da língua francesa não existentes na sua língua materna.

produzir, por escrito, textos simples e apoiados, adequados ao seu desenvolvimento linguístico, psicológico e social

- produzir enunciados a partir de modelos, tópicos e outros tipos de suportes
- produzir livremente enunciados simples
- elaborar pequenos textos, aplicando, adequadamente, as matrizes discursivas
- aplicar as regras da concordância gramatical
- reproduzir graficamente palavras e enunciados da língua francesa
- utilizar correctamente, nos aspectos mais relevantes, o sistema gráfico francês.

Nota 1:

- A apresentação hierarquizada dos itens em que se desdobram os objectivos corresponde apenas à necessidade instrumental de sequencializar tais itens. Com efeito, as operações cognitivas e linguísticas para que eles remetem interpenetram-se em relações complexas, que, só por exigências de formulação discursiva, aparecem isoladas.

Nota 2:

- Não sendo possível isolar nem hierarquizar, em definitivo, a aquisição de cada uma das destrezas comunicativas, preferimos admitir que, de acordo com uma concepção cíclica e integradora do processo de ensino-aprendizagem, a sua apropriação se irá processando de forma equilibrada através de estratégias adequadas — quer de reforço quer de alargamento —, ao longo dos dois anos que integram o 2.º ciclo.

MAPA ORGANIZADOR DE CONTEÚDOS

6.º ANO

5.º ANO

(Revisão e consolidação das aquisições propostas para o 5.º ANO).

NOMES:

- Flexão em género e número:
 - Alargamento de acordo com o léxico adequado aos domínios de referência programados

ADJECTIVOS:

- Flexão em género e número
- Flexão em grau:
 - graus dos adjectivos em frases afirmativas

DETERMINANTES:

- Numerais cardinais e ordinais: alargamento
- Demonstrativos

PRONOMES:

- Pessoais
- Formas de complemento directo e indirecto
- Alguns indefinidos de uso mais frequente: *personne, quelque chose, quelqu'un, rien*
- Interrogativos: *qui, que, quoi*

VERBOS:

- «passé récent» futuro simples, imperfeito do indicativo
- s'appeler, partir, recevoir, répondre, savoir, vendre* (no presente do indicativo)
- se laver, naître, partir, recevoir, répondre, vendre* (no «passé composé»)
- pouvoir* (no futuro)
- écrite, dire, lire, metre, sortir, voir* (nos tempos e modos indicados)
- verbos regulares em «-ir» (nos tempos e modos indicados)
- particularidades ortográficas: *acheter, envoyer, payer*

TIPO DE FRASE:

- Imperativo — forma negativa

FORMA DE FRASE:

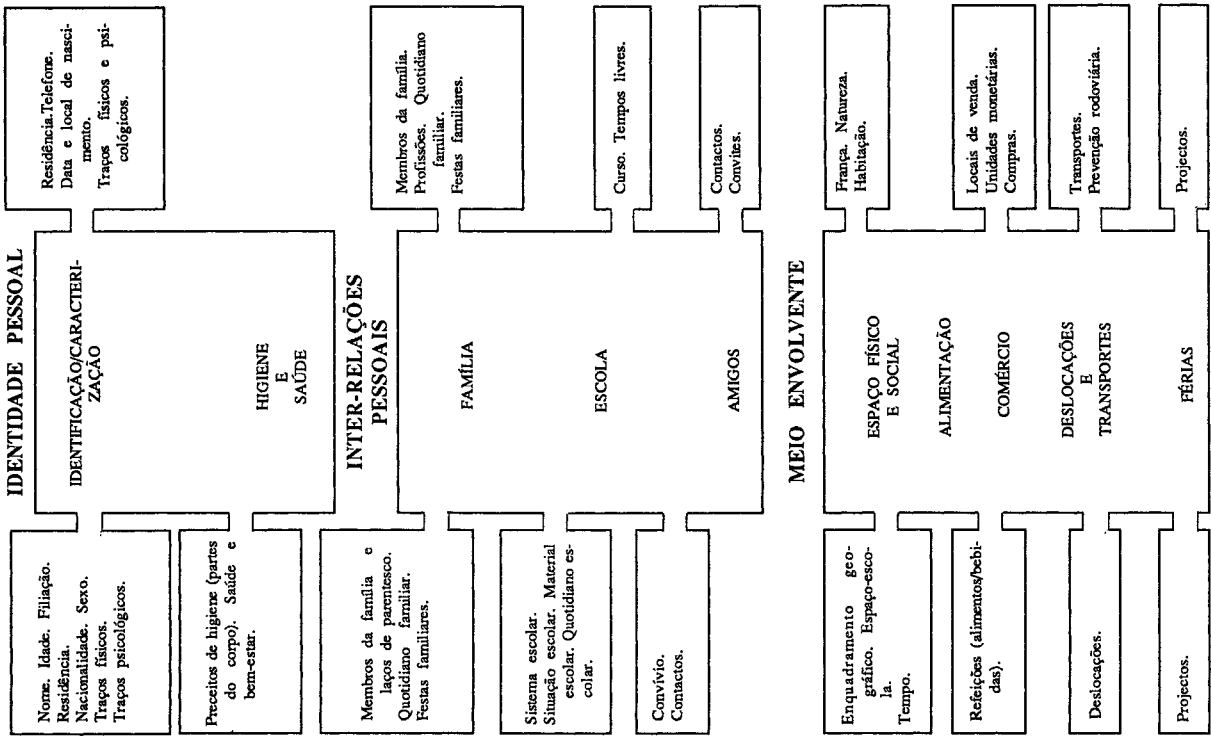
- Negativa — *ne... rien*
- *ne... personne*

DA FRASE SIMPLES À FRASE COMPLEXA:

- Discurso indirecto
- «Il dit que...»
- «Il demande si...»

S I S T E M A S F O N O L Ó G I C O E G R Á F I C O R E V I S ã O / C O N S O L I D A Ç ã O

V O C A B U L Á R I O D E C O R R E N T E



S I S T E M A S F O N O L Ó G I C O E G R Á F I C O A Q U I S I Ç ã O / C O N S O L I D A Ç ã O

V O C A B U L Á R I O D E C O R R E N T E

NOMES (substantivos):

- Flexão em género e número: femininos e plurais regulares e irregulares de acordo com o léxico adequado aos domínios de referência programados

ADJECTIVOS:

- Flexão em género e número

DETERMINANTES:

- Artigos definido, indefinido, partitivo
- Artigo definido contraído com as preposições «à» e «de»
- Numerais cardinais, ordinais
- Possessivos
- Interrogativo «quel»

PRONOMES:

- Pessoais
 - formas de sujeito
 - formas tónicas
- Indefinido «On»

VERBOS:

- Tempos e modos
 - Presente do indicativo, imperativo, infinitivo, particípio passado, «futur proche», «passé composé» imperfeito do indicativo
- avoir, être* (excepto no imperativo)
- boire, falloir, pouvoir, vouloir, se laver* (só no presente do indicativo)
- aller, faire, prendre, venir* (nos tempos indicados)
- verbos regulares em «-er» (nos tempos indicados)
- particularidades ortográficas: *nager, commencer*

«PRÉSENTATIF»:

- C'est, il y a, voici, voilà*

ADVERBOS:

- Interrogativos: *comment, où, pourquoi, quand*
- Outros de uso mais frequente: *assez, beaucoup, peu*

PREPOSIÇÕES:

- Preposições de uso mais frequente

CONJUNÇÕES:

- Conjunções de uso mais frequente: *et, mais, parce que*

TIPOS DE FRASE:

- Interrogativo
 - Est-ce que...?*
 - (Entoução)...?*
 - com advérbio interrogativo
 - com o determinante interrogativo «quel»
- Exclamativo
- Imperativo — forma afirmativa

FORMAS DE FRASE:

- Afirmativa
- Negativa — *ne ... pas*

CONTEÚDOS

Nota 1:

- Os actos de linguagem inventariados e as realizações propostas constituem uma listagem possível mas não única. Entendemos, pois, que estes actos de linguagem poderão não ser de tratamento obrigatório nem exaustivo e as respectivas realizações poderão eventualmente ser substituídas por outras, consideradas mais rentáveis e/ou mais adequadas.
- Alguns actos de linguagem surgem «aparentemente» repetidos porque susceptíveis de se actualizarem em domínios de referência e/ou socioculturais diversos. Tal repetição propicia uma concepção cíclica da aprendizagem.
- Os conteúdos morfossintácticos, porque actualizáveis em qualquer dos domínios de referência programados, aparecem igualmente repetidos e sem uma progressão estabelecida. Caberá ao professor, de acordo com o ritmo da turma e o estágio de desenvolvimento dos alunos, programar a sua selecção e distribuição segundo uma linha de «progressões em espiral» (proposta nas sugestões metodológicas), e decidir qual o momento óptimo para introduzir actividades conducentes à apropriação desses conteúdos e de propor estratégias cognitivas, com vista à sua formalização e/ou sistematização.

Nota 2:

- A metalinguagem em maiúsculas na coluna da morfossintaxe remete para um enquadramento semântico-gramatical dos aspectos formais.

5.º ANO

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
Nome	<p>dizer o seu nome</p> <p>dizer o nome de alguém</p> <p>confirmar ou negar a informação</p> <p>perguntar o nome a alguém</p> <p>perguntar o nome de alguém</p> <p>dizer a sua idade</p> <p>dizer a idade de alguém</p> <p>confirmar ou negar a informação</p> <p>perguntar a idade a alguém</p> <p>perguntar a idade de alguém</p> <p>perguntar a alguém o nome dos seus progenitores</p> <p>dizer o nome dos seus progenitores</p>	<p><i>L'identité:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · nom, prénom, fiche d'inscription, carte d'identité... <p><i>L'épellation:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · épeler (l'alphabet) <p><i>L'âge:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · âge, an(s),... <i>Les nombres:</i> · un, deux, ... vingt, ... <p><i>L'identité:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · fils, fille, père, mère, monsieur, madame, ... 	<ul style="list-style-type: none"> · Det. possessivos mon ton son votre · Pron. pessoais sujeito formas tónicas · On · Comment...? · Quel...? · Qui est-ce...? · C'est... · Det. numerais cardinais · V. avoir — pres. do indicativo · POSSE: det. possessivos mon/ma/mes ton/ta/tes votre/vos · Ce sont...
IDENTIFICACÃO / CARACTERIZAÇÃO	<p>Je m'appelle... Mon prénom est... Il/elle s'appelle... C'est... Son prénom est... Oui, c'est moi. je m'appelle... Non, mon non est... Comment tu t'appelles? vous vous appelez? Quel est ton prénom (nom)? votre Jacques, c'est toi? Comment il/elle s'appelle? Qui est-ce? Quel est son prénom(nom)? J'ai...ans. Il/elle a ... ans. Oui, j'ai ... ans. Non, il/elle a ... ans. Quel âge as-tu? avez-vous? Quel âge il a? elle a? a-t-il/(elle)? Comment s'appelle ton père? ta mère? votre père? mère? Qui sont tes parents? vos s'appelle... Ma mère Ce sont monsieur et madame...</p>		

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
Residência	<p>dizer onde mora</p> <p>dizer onde mora alguém</p> <p>confirmar ou negar a informação</p> <p>perguntar a alguém onde mora</p> <p>perguntar onde mora alguém</p>	<p><i>Le domicile:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · adresse, avenue, boulevard, place, rue, ... chez-moi, ... · habiter, ... <p><i>La nationalité:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · carte d'identité, étranger, français, portugais, italien, ... <p><i>L'identité:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · sexe, masculin, féminin, individu, enfant, fille, garçon, homme, femme, ... <p><i>La description physique:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · grand, petit, gros, mince, pointu, rond, jeune, vieux, roux, blond, brun, ... · cheveux, yeux, barbe, nez, bouche, oreille, tête, ... · vert, bleu, noir, rouge, gris, marron, ... <p><i>La description psychologique:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · gai, souriant, triste, content, sympa(hique), antipathique, gentil, méchant, amusant, drôle, calme, ... 	<ul style="list-style-type: none"> · Verbs regulares em -er — pres. do indicativo · Où...? · Prep.: à <ul style="list-style-type: none"> · Adjectivos — género · Det. possessivos · Quelle...? <ul style="list-style-type: none"> · Nomes — género · Det. artigos indefinidos · V. être — pres. do indicativo · Nomes género número · Det. artigos definidos · Et
<p>Nacionalidade</p>	<p>perguntar a alguém a sua nacionalidade</p> <p>dizer a alguém a sua nacionalidade ou a de um terceiro</p>	<p>Quel est ta nationalité? votre </p> <p>Je suis portugais (e). Il/elle est </p>	<ul style="list-style-type: none"> · V. être — pres. do indicativo
Sexo	<p>descrever-se ou a um terceiro informando sobre o sexo a que pertence</p>	<p>Je suis une fille. C'est un homme. C'est un enfant du sexe masculin. </p>	<ul style="list-style-type: none"> · Nomes — género · Det. artigos indefinidos
Traços físicos	<p>informar sobre as características físicas próprias ou de um terceiro</p>	<p>Je suis petit(e) (mince,...) Il/elle est </p> <p>J'ai les cheveux blonds et Il/elle a courts. </p> <p>J'ai les yeux grands Il/elle a (verts,...). </p>	<ul style="list-style-type: none"> · V. être — pres. do indicativo
Traços psicológicos	<p>informar sobre traços de carácter ou temperamento próprios ou de um terceiro</p>	<p>Jes suis calme. Il/elle est (très) gentil(ille). C'est un garçon triste. une fille </p>	<ul style="list-style-type: none"> · V. être — pres. do indicativo
Preceitos de higiene (partes do corpo)	<p>referir-se a hábitos de higiene</p>	<p>Je fais ma toilette. Il faut se laver les mains avant de manger. Je prends une douche. Je me brosse les dents après les repas. </p>	<ul style="list-style-type: none"> · Il faut · V. prendre presente do indicativo · V. se laver · Prep. à + det. artigo definido

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
Saúde e bem-estar	referir-se a sensações	<p><i>L'état physique:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · avoir mal (faim, froid,...) · être fatigué (malade), ... <p><i>Les objets:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · brosse, gant (de toilette), peigne, savon, serviette, ... 	
Membros da família e laços de parentesco	<p>referir-se aos membros da família mais próxima, sua ou de um terceiro</p> <p>perguntar a alguém sobre os membros da sua família ou de um terceiro</p> <p>dar informações sobre os membros da sua família ou de um terceiro</p>	<p><i>La famille:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · famille, parents, enfant, fille, fils, frère, sœur, aîné, cadet, grands-parents grand-mère, grand-père, oncle, tante, cousin, ... <p>Verbes disponibles:</p> <ul style="list-style-type: none"> · connaître, habiter, préférer, rencontrer, ressembler, ... 	<p>Nomes género número</p> <ul style="list-style-type: none"> · Det. artigos definidos numerais cardinais · POSSE <ul style="list-style-type: none"> det. possessivos C'est le... de... Ce sont les... de... Avoir · Combien de... · Ne... pas (de) · On <p>IMPERATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> · V. pouvoir — pres. do indicativo · Pourquoi? · Parce que... · Est-ce que...
Quotidiano familiar	<p>saudar</p> <p>interpelar</p> <p>despedir-se</p> <p>pedir autorização</p> <p>autorizar</p> <p>recusar</p> <p>pedir desculpa</p>	<p>C'est moi... ma...</p> <p>Ce sont mes...</p> <p>C'est le père de... la tante de...</p> <p>Ce sont les cousines de...</p> <p>Combien de frères as-tu? avez-vous?</p> <p>Est-ce que tu as des cousins?</p> <p>Ses parents sont en France?</p> <p>Mes grands-parents habitent à la campagne. Je ne connais pas tante Jacqueline. Jacques est le cadet de la famille.</p> <p>Bonjour, papa (maman, André,...)!</p> <p>Bonsoir, Maman,...</p> <p>Pierre,... s'il te plaît.</p> <p>Écoute, maman...</p> <p>Au revoir, maman (Daniel,...).</p> <p>Bonne nuit, je peux...? on peut...?</p> <p>Maman, (est-ce que) </p> <p>J'aimerais (bien)...</p> <p>Oui, certainement.</p> <p>Vas-y!</p> <p>Allez-y!</p> <p>Non, parce que... dimanche on va chez...</p> <p>C'est impossible.</p> <p>Ce n'est pas possible.</p> <p>Pardon, maman (papa, ...)!</p> <p>(prénom)!</p>	<p>· Pourquoi?</p> <p>· Parce que...</p> <p>· Est-ce que...</p>

T R A T A M E N T O

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
F A M Í L I A	<p>responder ao pedido de desculpa</p> <p>dar ordens</p> <p>aceitar a ordem</p> <p>recusar a ordem</p> <p>referir hábitos do seu quotidiano familiar</p> <p>formular votos</p> <p>Festas familiares</p>	<p>Je m'excuse.</p> <p>Ce n'est rien.</p> <p>Fais ton lit!</p> <p>Range tes affaires!</p> <p>Ne mange pas si vite!</p> <p>Oui, maman.</p> <p>D'accord, </p> <p>Oui, d'accord, </p> <p>Je n'ai pas le temps.</p> <p>Pas maintenant.</p> <p>Joyeux anniversaire!</p> <p>Joyeux Noël!</p> <p>Bonne Année!</p> <p>Bonne fête!</p> <p>Pâques joyeuses!</p> <p>Félicitations!</p> <p>Tu veux </p> <p>Veux-tu dîner avec nous?</p> <p>Vous voulez </p> <p>Voulez-vous </p> <p>Oui, d'accord.</p> <p>Non, merci. je veux bien.</p> <p>J'aimerais bien mais... </p> <p>Je ne sais pas (encore). </p> <p>Les fêtes:</p> <ul style="list-style-type: none"> · invitation, fête, anniversaire, · Noël, Carnaval, Pâques, ... <p>Verbes disponibles:</p> <ul style="list-style-type: none"> · fêter, inviter, recevoir, dîner,... · Ne... pas 	<p>PRESENTE DO INDICATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> · V. vouloir pres. do indicativo · V. venir · Mais · Ne... pas
E S C O L A	<p>referir-se ao sistema escolar do seu país</p> <p>comparar dados disponíveis sobre os sistemas escolares português e francês</p> <p>referir-se à escola, ano e turma que frequenta</p> <p>Situação escolar</p>	<p>Les études:</p> <ul style="list-style-type: none"> · école, collège, lycée, camarade, copain, élève, maître, professeur, directeur, cours, matière, emploi du temps, ... <p>J'ai cinq heures de cours de portugais par semaine.</p> <p>Les Français n'ont pas cours le mercredi.</p> <p>Je vais dans une école privée.</p> <p>Je suis au collège.</p> <p>Dans ma classe il y a beaucoup de garçons.</p>	<p>Il y a</p> <ul style="list-style-type: none"> · Voici · Voilà · Qu'est-ce que c'est? · C'est... · Ce sont...

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
	referir-se às disciplinas do <i>curriculum</i>	Je fais des progrès en français. La géo m'intéresse. Je suis faible en maths.	· Det. artigos definidos artigos indefinidos numerais cardinais demonstrativos
	exprimir gostos ou antipatias	J'aime les profs. Je déteste les maths. Je n'aime pas les sciences.	
	referir-se ao material escolar	Voici mon livre de français. Voilà	
	caracterizar objectos	Ce stylo est à moi.	
	perguntar a quem pertence um objecto	À qui est ce crayon? À qui sont... C'est à toi...? Ce n'est pas à toi...?	· POSSE: à moi, toi, ... (prénom) det. possessivos le... de
	responder sobre a posse	Oui, c'est à... Si, ce sont à...	· V. aller pres. do indicativo · V. être
	saudar	Bonjour, Monsieur (Madame, ...). Bonsoir, (prénom). Salut, (prénom).	· IMPERATIVO
		Comment vas-tu? allez-vous? Ça va (bien)?	· Prep. à+det. artigo definido
	responder à saudação	Bonjour, .../Bonsoir, ... Salut, ... Je vais bien./ Bien, merci. Ça va (merci). Pas mal, merci.	· Oui/Si · Non · Beaucoup/Peu
	interpelar	M./Mme/Mlle, s'il vous plaît (prénom), te	
		Pardon!/Excusez-moi!	
	pedir autorização	(Est-ce que) je peux demander une gomme? (Est-ce qu') on peut ouvrir la fenêtre?	
	autorizar	Oui./Certainement. Vas-y!/Allez-y! Si tu veux./Si vous voulez.	

T R A T A M E N T O P O R « T U » E P O R « V O U S »

E S C O L A

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
E S C O L A	formular pedidos	Passe-moi une règle, s'il te plaît. Prêtez-moi votre livre, s'il vous plaît.	
	agradecer	Merci (bien, M./Mme./Mlle beaucoup) (prénom)	
	recusar a permissão	Non,... Pas maintenant. aujourd'hui.	
	apreciar	C'est bien. Ça ne va pas.	
	encorajar	Voilà! Tiens! Bravo!	
Convívio	apresentar alguém	Voici (prénom, nom) C'est mon papa (mon ami André, ...)	· C'est... · Voici...
	apresentar-se	Je m'appelle... Mon nom est... prénom	
	responder à apresentação	Bonjour! Salut!	
	saudar alguém	Bonjour, (prénom) Bonsoir, M./Mme./ Mlle (+nom) Salut, (prénom). Ça va (bien)?	
	responder à saudação	Ça va, (merci). Bien, merci. Salut! Bonjour.../Bonsoir...	
	despedir-se	Au revoir, (prénom) À demain, M./Mme./Mlle À mardi, Bon week-end.	
	agradecer	Merci (bien, beaucoup). Tu es gentil(ille). Vous êtes	
		T R A T A M E N T O P O R « T U » E P O R « V O U S »	

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
<p>pedir desculpa</p> <p>responder aos agradecimentos e pedidos de desculpa</p> <p>convidar alguém</p> <p>aceitar o convite</p> <p>recusar o convite</p> <p>manifestar indecisão</p> <p>formular votos</p> <p>interpelar ao telefone</p> <p>responder à interpelação telefónica</p>	<p>Pardon!/Je m'excuse! Je te demande pardon. vous</p> <p>Pas de quoi. Je t' en prie. vous</p> <p>Viens chez moi. avec moi.</p> <p>On va au cinéma? chez (prénom)?</p> <p>Tu veux venir chez moi? Veux-tu Vous voulez Voulez-vous</p> <p>Oui, d'accord. je veux bien.</p> <p>Non, merci. J'aimerais bien mais...</p> <p>Je ne sais pas (encore).</p> <p>Bonne fête! Bon anniversaire! Joyeux Félicitations!</p> <p>Allô! Qui est à l'appareil? C'est (nom)? (prénom)?</p> <p>Allô, oui? Oui, c'est moi./C'est...</p>	<p><i>La vie sociale:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · ami, copain, fête, rencontre, invitation, surprise-partie, anniversaire, cadeau, disco, cinéma, match, football, ... <p>Verbes disponibles:</p> <ul style="list-style-type: none"> · inviter, donner, féliciter, remercier, ... <p><i>Le téléphone:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · téléphone, appareil, numéro, annuaire, ... 	<ul style="list-style-type: none"> · Pron. pessoais — formas tónicas <p>IMPERATIVO</p> <ul style="list-style-type: none"> · V. aller pres. do indicativo · V. venir imperativo <ul style="list-style-type: none"> · C'est... · Qui...? · Quand...? · Chez · Prep. à+det. artigo definido
<p>Enquadramento geográfico-cultural</p> <p>dar informações sobre o seu país de origem</p> <p>referir-se à localização e a aspectos geográficos da França</p> <p>comparar dados culturais disponíveis</p>	<p>La capitale du Portugal est Lisbonne. J'habite au Portugal.</p> <p>La France est en Europe. Beaucoup de Portugais travaillent en France.</p>	<p><i>La géographie:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · région, province, pays, ville, capitale, fleuve, Normandie, Paris, Lisbonne, Seine, Loire, ... 	<ul style="list-style-type: none"> · Prep. à + det. artigo definido de

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
	referir-se a países francófonos	<p><i>La francophonie:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · Europe, Afrique, Belgique, Luxembourg, Algérie,... <p><i>Le gouvernement:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · république, président, drapeau, hymne,... 	<ul style="list-style-type: none"> · Adjectivos género número
Espaço-escola	pedir informações sobre o espaço físico da escola	<p><i>L'école:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · bibliothèque, cour, cantine, gymnase, toilettes, salle, ... · grand, petit, ancien, moderne, illuminé, ... 	<ul style="list-style-type: none"> · Det. possessivos numerais ordinais · Il faut · Il y a · Où...?
Tempo	descrever de modo simples a sua escola	<p>Mon école est moderne. Les salles sont bien illuminées. Il n'y a pas de gymnase.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Prep.: sur, sous, devant, derrière · Au fond, à gauche, à droite · Ne...pas
Tempo	perguntar a data	<p>Quelle est la date? Nous sommes le combien? C'est le combien aujourd'hui?</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Quelle...? · Prep.: en
Tempo	dizer a data	<p>Nous sommes le... Aujourd'hui, c'est le...</p>	<p>PASSADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> · hier, la semaine dernière · «passé composé» – quand – imparfeito do indicativo
Tempo	perguntar as horas	<p>Quelle heure est-il?</p>	<p>PRESENTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> · aujourd'hui, maintenant · presente do indicativo
Tempo	dizer as horas	<p>Il est... Neuf heures et quart.</p>	<p>FUTURO:</p> <ul style="list-style-type: none"> · demain, ce soir · «futur proche» · presente do indicativo
Tempo	referir-se às divisões do tempo	<p>En été... Au mois d'avril...</p>	
Tempo	referir-se ao estado do tempo	<p>Il fait beau (froid, ...). Il pleut.</p>	<p><i>Les saisons:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · printemps, été, automne, hiver <p><i>La météo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · soleil, pluie, neige, nuage, vent,...

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM		VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
<p>Refeições (alimentos/bebidas)</p>	<p>perguntar a alguém o que toma às refeições</p> <p>dar informações sobre o que come e o que bebe às refeições</p> <p>apreciar</p> <p>referir-se às suas preferências</p> <p>aconselhar hábitos alimentares correctos</p> <p>perguntar sobre a quantidade</p> <p>aceitar</p> <p>recusar</p>	<p>Qu'est-ce que tu prends au petit déjeuner? Qu'est-ce que vous prenez au déjeuner?</p> <p>Je prends un verre de lait. Je mange un bifteck.</p> <p>C'est bon! C'est trop salé (sucré, ...). Ce n'est pas bon.</p> <p>Je préfère... Je déteste... Je n'aime pas... J'aime mieux...</p> <p>Ne prends pas trop de suceries. Mange des yaourts. Bois du lait.</p> <p>Encore un peu? Un peu plus de viande?</p> <p>Oui, merci.</p> <p>S'il te plaît. vous </p> <p>Encore un peu, oui.</p> <p>Non, merci. Ça suffit.</p>	<p><i>Le restaurant:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · repas, petit déjeuner, déjeuner, goûter, dîner, potage, dessert, croissant, pain, beurre, fromage, café, thé, lait, viande, poisson, légume, salade, frites, boisson, eau, vin, bière, jus de fruits, ... <p><i>Les préférences:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · aimer (mieux), adorer, détester, préférer, ... <p><i>Les objets:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · verre, tasse, plat, assiette, cuillère, couteau, fourchette, serviette, ... <p>Verbes disponibles:</p> <ul style="list-style-type: none"> · manger, boire, prendre, ... 	<p>QUANTIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> · det. artigo partitivo · - peu, beaucoup, assez · - pas... de <p>· V. boire pres. do indicativo</p> <p>· V. vouloir</p> <p>· V. manger nos tempos estudados</p> <p>· V. prendre</p> <p>· Ne... pas</p> <p>· Qu'est-ce que...?</p>
<p>Deslocações</p>	<p>dizer como se desloca</p> <p>dizer para onde se desloca</p>	<p>Je vais à pied (bicyclette). en auto (autobus).</p> <p>Je vais à Paris. au jardin. à la piscine. en France. chez (prénom).</p>	<p><i>Les moyens de transport:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · auto, moto, vélo, train, taxi, bus, car, ... <p><i>La direction:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · à droite, à gauche, tout droit, ... · tourner, ... <p>Verbes disponibles:</p> <ul style="list-style-type: none"> · aller, se déplacer, marcher, prendre, venir, ... 	<p>· Det. numerals ordinaires</p> <p>· Verbs regulares em-er — em todos os tempos estudados.</p> <p>· V. aller em todos os tempos estudados</p> <p>· V. prendre </p>

A L I M E N T A Ç Ã O

D E S L O C A Ç Ã O E S E T R A N S P O R T E S

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM		VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
perguntar o caminho		Pour aller à... s'il vous plaît? Comment on va...?		· Prep.: à, en, chez
indicar o caminho		Tournez à droite. gauche.		· Prep. à+det. artigo definido
perguntar a alguém o que tenciona fazer nas férias		Allez tout droit. Prenez la 3ème à gauche.		
Projectos		Quels sont tes projets de vacances? Quels sont vos projets...? Qu'est-ce que tu vas faire...? vous allez	<i>Les lieux de vacances:</i> · bord de la mer, plage, campagne, montagne, camping, étranger, ville, village,...	· Det. possessivos · Verbos no «futur proche» · Prep.: à, en
responder sobre os seus projectos de férias		On va aller à... partir... voyager...	<i>Les activités:</i> · camper, se promener, voyager, lire, faire du sport,...	· Quels... ? · Qu'est-ce que...?

6.º ANO

Nota:

- Os conteúdos morfosintáticos cuja sistematização se previu para o 5.º ano e considerados matéria importante de revisão no 5.º ano, encontram-se assinalados com *.

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
Residência	pedir a alguém o endereço próprio ou de um terceiro fornecer o endereço	<i>Le domicile:</i> · adresse, número, étage, place, rue, quartier, boulevard, ... <i>L'épellation:</i> · épeler (l'alphabet) <i>Le téléphone:</i> · annuaire, appareil, numéro, ... · avoir le téléphone, donner son numéro, ... (les nombres)	· Det. numerais cardinais ordinais IMPERATIVO: · V. vouloir-pres. do indicativo · Verbos regulares em -er — nos tempos estudados · Det. possessivos · V. avoir nos tempos estudados · V. être dos · Quel...? · Est-ce que ...?
Telefone	dizer o seu número de telefone perguntar a alguém se tem telefone	<i>L'identification:</i> · carte d'identité, passeport, titulaire, signature, lieu de naissance, date, année, ... <i>La caractérisation:</i> · actif, aimable, amusant, appliqué, calme, courageux, doux, drôle, gentil, timide, méchant, ... · petit, grand, gros, mince, roux, blond, brun, chauve, frisé, ...	· V. naître — «passé composé» · Où...? · Prep.: à, en
Data e local de nascimento	informar sobre a data e local do seu nascimento informar sobre a data e local de nascimento de alguém perguntar a alguém onde e/ou quando nasceu	Je suis né(e) à Braga. Je suis né(e) le 23 décembre 1980. Il/elle est né(e) à Guimarães. en avril 1982 Où est-ce que tu es né(e)? vous êtes Votre date de naissance?	
Traços físicos e psicológicos	referir-se a características físicas e psicológicas suas ou de um terceiro.	Je porte toujours des pantalons parce que c'est pratique. Elle est myope mais elle ne porte pas de lunettes. Elle a les cheveux blonds et porte toujours deux tresses.	· Nomes género número · Verbos regulares em -ir — nos tempos estudados · Ne...pas

I D E N T I F I C A Ç Ã O / C A R R A C T E R I Z A Ç Ã O

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
	Ses yeux sont bleus, très doux, son air très gentil. Il n'a pas l'air sympa. Il ressemble à sa mère. Elle a beaucoup grandi. Il est grand mais très maigre.	(le corps humain) (les vêtements) (les couleurs) · grandir, avoir l'air, ressembler (à),...	· Frase complexa: et mais parce que · Pronomes pessoais – formas de compl. directo
Curso	À la rentrée je passe en 6ème. Je suis au cours préparatoire, 2ème année. Je redouble la 6ème. J'ai cours le matin. l'après-midi. Je n'ai pas cours le samedi. J'ai l'après-midi libre.	<i>Les études:</i> · école, élève, collègue, collégien, lycée, lycéen, année, classe, cours, bulletin scolaire, emploi du temps, maths, dessin, musique, langue étrangère, ... <i>Les activités scolaires:</i> · devoir, exercice, test, récitation, lecture, composition, ... Verbes disponibles: · copier, étudier, lire, écrire, chanter, participer, redoubler, réussir, ... (les jours de la semaine) (les moments de la journée)	· Det. numerals ordinais · V. s'appeler pres. do indicativo · V. savoir · V. faire nos tempos estudados · V. dire
Tempos livres	La semaine prochaine je dois passer un contrôle écrit de français. Je ne comprends pas très bien. Le professeur a ramassé les copies. J'ai fait les devoirs. Comment est-ce que ça s'appelle en français? Que fais-tu quand tu n'as pas cours? Que faites-vous quand vous n'avez pas cours? Qu'est-ce que tu fais le samedi? Je joue au football (tennis, aux cartes, ...). Je m'amuse avec les jeux d'ordinateur. Je lis.	<i>Les loisirs:</i> · loisirs, week-end, cinéma, musique, lecture, promenade, voyage, football, natation, jeu, ordinateur, ... <i>Les préférences:</i> · aimer (bien, mieux), adorer, détester, préférer, ...	· Verbos regulares em-er – nos tempos estudados · V. s'amuser — no pres. do indicativo · V. lire nos tempos estudados · V. voir · Qu'est-ce que...? · Que...?

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
Contactos	estabelecer contactos por correspondência	(Mon) cher ami Philippe	<ul style="list-style-type: none"> · PASSADO · «passé composé» · FUTURO: <ul style="list-style-type: none"> - futuro simples · V. écrire — nos tempos estudados
A M I G O S	despedir-se	À bientôt./Au revoir. Donne le bonjour à tes parents. Bien à toi. Amitiés./Je t'embrasse.	<ul style="list-style-type: none"> · La correspondance: <ul style="list-style-type: none"> · lettre, papier à lettres, carte postale, enveloppe, timbre, adresse, correspondant, courrier, poste, télégramme, colis, paquet, facteur, ... · Verbes disponibles: <ul style="list-style-type: none"> · écrire, répondre, envoyer, recevoir, poster, ... · Le téléphone: <ul style="list-style-type: none"> · annuaire, appareil, numéro, cabine, coup de fil, ... · Verbes disponibles: <ul style="list-style-type: none"> · appeler, répondre, sonner, occuper, décrocher, accrocher, payer, ... · La vie sociale: <ul style="list-style-type: none"> · ami, copain, invitation, rencontre, rendez-vous, ...
Convites	referir-se a actos de comunicação à distância	Tu as écrit à ton nouveau correspondant? Il a peut-être déjà reçu ma lettre? Est-ce que vous avez répondu à sa lettre? Marie, un télégramme pour toi. Je te passe un coup de fil. Il m'appellera plus tard.	
Convites	referir-se a convites	Maman a invité Annie à dîner. Demain, j'ai un rendez-vous avec Marcel. Je passerai chez toi après les classes. Je t'attends demain à 5 heures.	
Membros da família	referir-se à situação familiar dos seus parentes	Grand-mère est veuve depuis sept ans. Oncle Jean vient de marier.	<ul style="list-style-type: none"> · Nomes — género · Verbos regulares em -er · V. faire · V. sortir · V. mettre - nos tempos estudados
Profissões	referir-se à actividade profissional dos familiares	Mes parents sont commerçants. Elle est ingénieur. Papa travaille chez Renault. C'est un cadre moyen de l'Administration. Il est dans l'agriculture. Papa dit qu'il aime son travail.	<ul style="list-style-type: none"> · PASSADO · «passé composé» · «passé récent» · imparfeito do indicativo · Ne... personne · Personne... ne
F A M I L I A	referir-se a actividades do quotidiano familiar	Maman fait le ménage elle-même. Je fais mon lit avant de sortir. Papa s'occupe des plantes et du jardin. Après le dîner tout le monde regarde la télé. Personne ne sort. Le dimanche on va au restaurant.	
Quotidiano familiar	relatar acontecimentos do quotidiano	Les activités du quotidien: <ul style="list-style-type: none"> · faire (le ménage, les courses,...), ranger, s'occuper de,... (la famille) 	

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
Festas familiares	descrever festas familiares	<p><i>Les fêtes:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · fête, anniversaire, gâteau, bougie, cadeau, Pâques, Carnaval,... <p>Verbes disponibles:</p> <ul style="list-style-type: none"> · féliciter, danser, chanter, s'amuser, ... 	<ul style="list-style-type: none"> · Dire que... · Demander si... · Pronomes pessoais · - formas de compl. indirecto · D'abord, après, puis, enfin, alors
França	referir-se a Paris e aos seus monumentos e locais de maior interesse	<p><i>La ville/Paris:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · capitale, fleuve, pont, monument, cathédrale, église, tour, musée, quartier, bouquiniste, bateau-mouche,... · Concorde, Tuileries, Tour Eiffel, La Villette, La Défense, Louvre, Seine,... 	
Natureza	descrever de modo simples o meio envolvente (paisagem, animais, plantas, degradação do meio ambiente)	<p><i>La nature:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · paysage, mer, rivière, bois, arbre, plante, ciel, soleil, air, animal, oiseau, écologie, silence, pollution, ... · calme, agréable, doux, beau, sale, pollué, ... <p><i>La météo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · il fait (beau, chaud, mauvais, froid, du vent, ...), il y a (des nuages, du brouillard, ...), le soleil brille, il pleut, il neige, ... 	<ul style="list-style-type: none"> · Nomes gênero número · V. y avoir — pres. do indicativo · Advérbios: beaucoup, peu · Preposições: sur, sous, dans
Habitação	pedir a alguém informações sobre a sua casa ou partes da casa dar informações sobre a sua casa ou partes da casa	<p><i>Le logement:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> · résidence, maison, appartement, immeuble, villa, ... · cave, rez-de-chaussée, étage, grenier, ... 	<ul style="list-style-type: none"> · Det. numerais possessivos · Combien de...? · Comment...? · Où...? · Quel...? · Quelle...?

Domínios de referência	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
E S P. F I S I C O E S O C I A L	descrever de modo simples a casa ou partes da casa Ma maison n'est pas moderne mais elle est confortable. Il y a... C'est....	· jardin, garage, terrasse, ... · entrée, couloir, séjour, salle de bains, WC, chambre, cuisine, ... · fauteuil, chaise, table, lit, lampe, frigo, cuisinière, baignoire, lavabo, ... · large, étroit, grand, petit, ancien, moderne, vieux, ... Verbes disponibles: · acheter, louer, occuper, décorer, ...	
Locais de venda Unidades monetárias Compras	referir-se a locais de compra e venda. perguntar o preço responder sobre o preço exprimir desejos concretos perguntar sobre dados específicos	<i>Les lieux de commerce:</i> · boucherie, boulangerie, chez (le) boucher, le boulanger), épicerie, librairie, pharmacie, magasin, boutique, petit commerce, grande surface, supermarché, hypermarché, ... <i>L'argent:</i> · prix, argent, billet, pièce, monnaie, franc, centime, carte de crédit, ... Verbes disponibles: · acheter, vendre, coûter, payer, rendre, ... <i>Les aliments:</i> · pain, bague, croissant, lait, fromage, beurre, viande, poisson, légume, fruit, riz, sucre, sel, ... <i>Les vêtements:</i> · jupe, robe, jeans, manteau, pantalon, ... <i>Les chaussures:</i> · soulier, botte, tennis, ...	· Adjectivos — género QUANTIDADE · det. artigo partitivo PASSADO · «passé récent» FUTURO · futuro simples IMPERATIVO · V. pouvoir — pres. do indicativo · V. acheter nos tempos estudados · V. payer dos · Ne... pas · Ne... rien

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
C O M É R C I O	pedir uma opinião	<p>Ça me va? tu en penses? Qu'est-ce que vous pensez?</p> <p>Quel est ton avis? votre</p> <p>C'est long. court. large.</p> <p>J'aime (bien)./Je n'aime pas. J'adore.</p> <p>Ça me plaît./Ça ne me plaît pas. Ce n'est pas pratique. Ça fait très chic.</p> <p>Je préfère... J'aime mieux... C'est mieux de prendre une autre taille.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Pronomes pessoais: - formas de compl. indirecto. - formas de compl. directo.
	apreciar/comentar		
	expressar a preferência		
D E S L O C A Ç Õ E S E T R A N S P O R T E S	pedir informações sobre o meio de transporte a utilizar	<p>Quel est le moyen de transport le plus rapide pour aller à...? Comment faire pour aller à...? À quelle heure part...?</p> <p>Comment vous faites pour aller...? Tu es venu par le train?</p> <p>Je prends... Je vais en... J'ai pris...</p> <p>(Fais) attention! Regarde à gauche, puis à droite! Attends le vert! Ne traverse pas au rouge! Il faut regarder avant de traverser. Il faut attendre le vert.</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Adjectivos — grau IMPERATIVO · imperativo afirmativo · imperativo negativo · Il faut · Verbos regulares em -er · V. aller. · V. prendre · V. venir: - nos tempos estudados · Estruturas interrogativas
	perguntar a alguém qual o meio de transporte que utiliza, utilizou ou pensa utilizar	<p>Les transports:</p> <ul style="list-style-type: none"> · auto, métro, train, TGV, avion, bateau, ... · garage, gare, quai, aéroport, départ, arrivée, tête de station, arrêt, ticket, carnet, billet, ... <p>Verbes disponibles:</p> <ul style="list-style-type: none"> · se déplacer, voyager, venir, aller, prendre, attendre, ... <p>Le trafic:</p> <ul style="list-style-type: none"> · autoroute, route, rue, carrefour, feux, passage clouté, piéton, agent de police, ... <p>Verbes disponibles:</p> <ul style="list-style-type: none"> · écouter, regarder, attendre, traverser, ... 	
	responder sobre o meio de transporte a utilizar ou utilizado		
	aconselhar regras de segurança		
	Prevenção rodoviária.		

DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA	ACTOS DE LINGUAGEM	VOCABULÁRIO	MORFOSSINTAXE
Projectos	perguntar a alguém onde, quando, como e com quem costuma ir de férias	<p>Quand (est-ce que) tu pars en vacances? Comment tu y vas? Avec qui (est-ce que) tu passes tes vacances?</p>	<p>FUTURO - «futur proche» - futuro simples</p>
FÉRIAS	referir-se aos seus projectos de férias	<p>Je pense aller à... Cette année on ira chez des amis en Allemagne.</p>	<p>· Quand...? · Comment...? · Où...? · Avec qui...?</p>
S	relatar experiências	<p>Je vais vous raconter comment... Voilà ce qui s'est passé... C'est à ce moment-là que...</p>	<p>· promenade, visite, musée, exposition, monument, spectacle, sport, danse, plage, piscine, camping, randonnée,...</p> <p>· D'abord, après, puis, enfin, alors, ...</p>

SUGESTÕES METODOLÓGICAS

As finalidades e os objectivos definidos para o ensino-aprendizagem da língua estrangeira no ensino básico visam o desenvolvimento global do aluno tanto no domínio cognitivo como nos domínios afectivo, social e moral.

Daqui decorre, naturalmente, a necessidade de adoptar uma metodologia activa e centrada no aluno, integradora de um conjunto de actividades que contribuam para a apropriação e estruturação de regras linguísticas e sócio-linguísticas, motivem para uma aprendizagem comunicativa da língua estrangeira e favoreçam o desenvolvimento intelectual, psicológico e social do aluno.

Neste sentido, competirá ao professor criar situações de aprendizagem diversificadas que desencadeiem hábitos linguísticos, sensibilizem para o reconhecimento e a compreensão de situações de comunicação e de normas de interacção e, simultaneamente, que estimulem o desenvolvimento de capacidades cognitivas e promovam a autonomia do aluno na utilização da língua francesa.

Ao aluno importa, desde sempre, tornar-se consciente e responsável não só pela sua própria aprendizagem mas igualmente pelo papel que desempenha no seio do grupo-classe ao entender o que se espera dele, o porquê dos métodos, estratégias e recursos, o sentido dos momentos de avaliação.

No intuito de concretizar os princípios pedagógico-didácticos enunciados (ver também o capítulo 5 — «Orientação metodológica», do volume 1), sugere-se que:

- se faça distinção, ao determinar os conteúdos de ensino-aprendizagem, entre *actividades* (compreender/falar ao telefone, distinguir/pronunciar números ou letras do alfabeto, ...) e *funções de comunicação* (saber interpretar formulações directas ou indirectas do pedido, da ordem, da confirmação,...);
- se proponham textos dentro de domínios de referência e áreas socioculturais familiares ao aluno;
- se diversifiquem, dentro do possível, os géneros e tipos de texto, de modo a permitir uma mais ampla «exposição» à língua;
- se dê atenção ao tratamento dos quatro *skills* (C.O., C.E., E.O, E.E.), não lhes devendo ser atribuído, porém, o mesmo grau de complexidade. No que respeita à compreensão oral e à compreensão escrita, deve ser feito um trabalho aprofundado e persistente ao longo de toda a aprendizagem, pois será desenvolvendo a capacidade de compreensão que, a médio e longo prazos, se atingirá uma competência de comunicação válida para a generalidade dos alunos, qualquer que seja a sequência de estudos nesta disciplina. Ao nível da produção, sugere-se que se privilegie, durante a primeira etapa da aprendizagem, o acesso quer ao sistema fonológico quer ao sistema gráfico, de modo a permitir o desenvolvimento adequado da expressão oral e da expressão escrita a alunos que, numa sequência de estudos, venham a aprofundar esta disciplina;
- se faça uma abordagem «global» dos textos de modo a permitir que o sistema cognitivo do aluno funcione ao mesmo tempo a vários níveis: perceptivo, lexical, gramatical, pragmático, discursivo;
- se proponham estratégias de aprendizagem — «exercícios» e/ou actividades — («entrada») que, fazendo apelo a operações linguísticas e cognitivas diversificadas, conduzam à apropriação dos conteúdos programados;
- se introduzam técnicas de repetição e de memorização;
- se introduzam actividades de reemprego que permitam, após a mecanização, o reencontro com o discurso;
- se proponha uma gama variada de técnicas (estratégias de ensino) que suscitem uma dinâmica interactiva dentro da sala de aula;
- se programe a sequência ensino-aprendizagem seleccionando e hierarquizando as aquisições segundo progressões «em espiral»;

- se introduzam desde cedo actividades conversacionais, utilizando expressões simples em registos diferenciados;
- se introduzam actividades de escrita, apoiadas em matrizes discursivas simples do ponto de vista de organização textual e prática;
- se proponham actividades de comunicação em compreensão e/ou produção («saída»), a fim de levar o aluno a ir tomando consciência da sua própria evolução dentro da competência comunicativa;
- se tenha em devida conta a onnipresença da avaliação na aula de língua e como tal se pondere o seu papel regulador na dinâmica do processo ensino-aprendizagem.

A problemática da gramática na perspectiva comunicacional e cognitiva do ensino-aprendizagem do Francês

O projecto pedagógico que visa levar o aluno a aprender a comunicar em língua estrangeira orienta-se em torno de dois eixos que se complementarizam: o da prática comunicativa na aula e o da reflexão estruturante dessa mesma prática, levada a cabo através da análise sistemática de textos orais e escritos nos vários planos da sua organização linguística, textual e discursiva.

É por demais óbvio que, na complexidade de saberes linguísticos e extralinguísticos que se jogam no processo de ensino-aprendizagem do Francês, a componente central diz respeito aos elementos lexicais e morfossintáticos da língua, já pelo facto de que eles possuem um valor intrínseco, enquanto materialidade linguística investida nas frases, já porque são um meio de acesso a outros níveis da construção do sentido do texto.

O papel decisivo desta componente da superfície textual não deve, no entanto, fazer esquecer a necessidade de inter-relacionar as análises que lhe dizem respeito com a reflexão sobre outros níveis da organização dos textos, quer quando se procura que o aluno interiorize formas, regras e usos na vertente da compreensão, quer quando se pretende que ele actualize tais saberes, produzindo textos em língua francesa.

Há, com efeito, que considerar, na perspectiva comunicacional e cognitiva do ensino-aprendizagem do Francês, uma gramática da recepção e uma gramática da produção.

Só assim se poderá falar de uma gramática ao serviço da comunicação.

GRAMÁTICA RECEPTIVA: ALGUNS NÍVEIS DE ANÁLISE

Na vertente da compreensão verbal, importa que, desde cedo, se estimule no aluno um conjunto de estratégias que o levem ao reconhecimento de formas e de regras linguísticas, textuais e discursivas, perspectivadas nos textos de acordo com os níveis que, a seguir, se esquematizam.

Nível da micro-estrutura (fenómenos de nível frásico e interfrásico)

Neste nível de análise textual incluem-se os fenómenos internos à frase (ordem das palavras, determinantes, fenómenos de natureza lexical, preposições, ...) e aqueles que operacionalizam a articulação entre as diversas frases que compõem o texto (conjunções, substituições lexicais ou pronominais, tempos verbais, ...).

Este último nível de análise é de capital importância. Com efeito, um texto não é um amontoado de frases individualmente correctas, mas um conjunto de frases cuja articulação entre si concorre para a coesão e coerência textuais.

Do ponto de vista cognitivo, o tipo de análise que incide no plano da micro-estrutura textual desenvolve as chamadas operações mentais locais — estratégias de tipo ascendente (*bottom up*). A insistência exclusiva na exercitação dessas operações pode criar, no aluno, rotinas cognitivas. Impõe-se, pois, que outro tipo de análises mobilizem outras tantas capacidades mentais, de natureza estratégica diferente.

Do ponto de vista pedagógico, sugerem-se, a título de exemplo, actividades que vão no sentido da

- reorganização de frases fornecidas pelo professor em ordem à constituição de textos coesos e coerentes (*puzzles* de frases)
- selecção e integração de elementos de ligação interfrásica, em pequenos *textes à trous*.

Nível da superestrutura: as matrizes discursivas

Enquanto as análises de tipo micro-estrutural incidem sobre a superfície textual (modo como se constituem as frases e processos de articulação interfrásica), a descoberta da superestrutura levará o aluno a reconhecer nos textos as partes que o integram, a reconstituir, em suma, o plano que lhes é subjacente.

Esta análise na vertente da recepção, formará no aluno a convicção de que não se fala nem se escreve ao acaso, mas em obediência a planos programados ou programáveis por imperativos do desenvolvimento das sequências comunicativas.

Do ponto de vista cognitivo, as estratégias mobilizadas em ordem ao reconhecimento da superestrutura textual pertencem ao grupo das operações mentais ditas globais — estratégias de tipo descendente (*top down*) ou de alto nível.

Do ponto de vista pedagógico, é possível lançar mão de modelos de análise muito simples que permitam ao aluno o desenvolvimento autónomo das suas capacidades de descoberta da superestrutura textual.

A título de exemplo, e para o texto narrativo, refira-se o modelo de Lasswel, o qual pressupõe respostas às seguintes perguntas:

- Quem?
- Diz (faz) o quê?
- A quem?
- Para quê?
- Porquê?
- Quando?
- Como?
- Com que resultado?

Nível da macro-estrutura

A macro-estrutura é, fundamentalmente, o tema central, o assunto do texto. A sua natureza é predominantemente lógico-semântica.

Quando se resume um texto que se ouviu ou leu há muito tempo atrás, o que fica dessa experiência é, fundamentalmente, o que nele é essencial.

Por outro lado, quando se lê o título de um texto, sabe-se, em princípio, qual o assunto sobre o qual ele versa.

É que os títulos representam, muitas vezes, a macro-estrutura textual e o seu papel na área da escrita é duplo: ao mesmo tempo que instauram no leitor expectativas, fornecem, igualmente, informação que lhe permite, desde logo, a formulação de hipóteses sobre o assunto fundamental do texto.

Do ponto de vista cognitivo, a descoberta da relação entre título e texto mobiliza, ainda, operações globais — estratégias de nível superior. Daí o seu grande valor do ponto de vista do desenvolvimento intelectual do aluno, para além do papel que assume na construção do sentido textual. Uma vasta gama de actividades pedagógicas podem levar ao estabelecimento dessa relação entre as entidades referidas: o título e o texto. Como exemplo, refiram-se as actividades de

- crítica dos títulos atribuídos aos textos por outrem
- selecção de um título adequado ao texto, a partir de uma lista de títulos fornecidos ao aluno
- criação de novos títulos para um determinado texto.

GRAMÁTICA DA PRODUÇÃO: ACTUALIZAÇÃO DE FORMAS, REGRAS E USOS LINGUÍSTICOS E EXTRALINGUÍSTICOS NA PRÁTICA COMUNICATIVA

A divisão entre Gramática Receptiva e Gramática Produtiva pressupõe uma relação entre a compreensão e a produção de textos orais e escritos.

Não se trata — como claramente se entende — de uma relação automática, mecanicista. Mas, se não basta compreender os discursos para os saber produzir, não é menos certo que a interiorização de formas simples da língua, das regras morfossintácticas, dos valores semânticos, dos usos sócio-linguísticos, dos saberes extralinguísticos que se vão capitalizando, nas sucessivas e constantes experiências de leitura em francês, tendem a desenvolver o aluno, do ponto de vista cognitivo, sócio-cultural e linguístico, instaurando um conjunto de conhecimentos de natureza diversificada, disponíveis para investimentos no acto de produção de textos orais e escritos.

Para além do crescimento intelectual e afectivo do aluno e do enriquecimento linguístico correlativo, proporcionados pelo trabalho pedagógico na vertente da compreensão, importa, no entanto, proceder a práticas de preparação das actividades de produção, de acordo com aquelas que, a seguir, se esquematizam:

- escolha do tema do texto a construir pelo aluno
- levantamento de um conjunto de elementos que digam respeito ao destinatário, sua relação com o destinatador — aluno, objectivos deste último relativamente ao texto a produzir
 - . (Nível de macro-estrutura textual)
- selecção da matriz discursiva (texto narrativo, por exemplo) e da categoria textual (carta, pequena história...)
- esboço de um plano textual
 - . (Nível de superestrutura)
- actividade de produção de frases, articulação entre as frases, em suma, elaboração da superfície textual
 - . (Nível de micro-estrutura textual).

(RELAÇÕES INTERACTIVAS ENTRE OS VÁRIOS NÍVEIS DA ORGANIZAÇÃO TEXTUAL: IMPLICAÇÕES NO PLANO PEDAGÓGICO)

Os níveis de análise explicitados anteriormente não são dissociáveis. Eles interagem, continuamente, ao longo dos processos de compreensão e de produção verbal. Com efeito, se a compreensão da macro-estrutura passa pelo reconhecimento das formas e regras que constituem a superfície textual, não é menos verdade que o sentido global do texto, uma vez apreendido, facilita o acesso à significação linguística do nível micro-estrutural.

O professor, atento ao carácter integrador das propostas que ficaram explicitadas, deverá, no entanto, e por questões de progressão nas aquisições linguísticas do aluno, seleccionar elementos simples dos micro-sistemas da língua (micro-sistemas dos pronomes pessoais, possessivos ou outros) e levar o aluno a proceder a análises pontuais mas insistentes desses mesmos elementos, tendo como ponto de partida para tais análises o valor semântico e textual que eles assumem no contexto linguístico em que se integram.

Esta análise de contexto — plano do discurso —, uma vez que o aluno se apropriou das unidades linguísticas de um dado micro-sistema, nos seus aspectos semântico, morfossintáctico e pragmático, eventualmente, deverá dar lugar a outro tipo de actividade de reflexão estruturante: a de sistematização e esquematização dessas unidades linguísticas no quadro dos próprios micro-sistemas a que pertencem (plano da língua, enquanto sistema).

Este vaivém analítico entre o plano do discurso e o plano da língua só ficará completo quando o aluno, uma vez feita a apropriação dos esquemas conceptuais e formais propiciados pela prática da sistematização gramatical, passar à utilização dessas aquisições linguísticas na produção discursiva, integrando-as adequadamente nos textos que irá elaborar.

ACTIVIDADES

Integradas na dinâmica comunicativa que faz da sala de aula, com as suas leis próprias, um local de comunicação, as actividades de aprendizagem vão do exercício (de identificação, completação, escolha, recomposição sobre imagens, conversações dirigidas, ...) às técnicas de simulação e *jeux de rôle* e aos jogos, passando pelo ditado, pelo jogo de perguntas e respostas, o canto, a recitação, a dramatização, a leitura em voz alta, a escrita, e estimulando, através de práticas activas e criativas, a imaginação, a criatividade, o espírito lúdico.

Realizadas pelos alunos, *individualmente*, em *trabalho de pares*, em *trabalho de grupo* ou no *grupo-classe*, tendo como suporte e apoio o professor, e programadas tendo em vista comportamentos interactivos, as actividades de aprendizagem mobilizam, quer a actividade do aluno, quer a sua implicação pessoal quando descobre, compreende, se exprime, imagina, joga, ... e recriam na sala de aula a atmosfera da cooperação, da aprendizagem interactiva, social, em suma.

A título de exemplo, descrevem-se algumas actividades.

ACTIVIDADE/ORGANIZAÇÃO

· Interpretar, mimando, um texto ouvido.

MATERIAIS

· Gravação.

COMPREENSÃO ESCRITA

- O(s) aluno(s) lê(em) os horóscopos, retirando deles as informações necessárias ao preenchimento da ficha de trabalho que lhes foi distribuída.

(T. individual ou T. g.)

- Em trabalho de pares, um aluno recebe o texto lacunar e o outro a lista de palavras que o completa. À medida que o primeiro vai lendo, o segundo vai sugerindo as palavras que faltam. Um e outro devem decidir se a palavra está ou não de acordo com o contexto.

(T. pares)

- A classe será dividida em grupos. A todos serão distribuídas as mesmas *comptines* (várias). Cada grupo escolhe a que quer mimar.
- Os outros grupos terão de adivinhar de que *comptine* se trata.

(T. grupo)

- Em pequenos grupos, os alunos ordenam as ilustrações para obter a história. Em seguida, ordenam os fragmentos do texto, fazendo-os corresponder às imagens.

(T. grupo)

Variante:

- No grupo-classe, os alunos ordenam as ilustrações.
- Individualmente, o aluno faz corresponder a cada imagem, o respectivo texto.

(T. individual)

EXPRESSÃO ORAL

- Um grupo de três ou quatro alunos constituirá um júri.
- Os restantes alunos deverão, ao longo da aula, intervir espontânea mas adequadamente, utilizando as expressões propostas.
- O júri indicará quais os colegas com maior número de intervenções. Estes constituirão o júri para um próximo jogo.

(T. grupo)

- Grupos de quatro alunos negociam o itinerário a percorrer desde um determinado ponto de partida até um destino pré-fixado.

- Horóscopos.
- Ficha contendo as rubricas que correspondem à estrutura temática do texto. Ex.:

SIGNE	POINTS FAIBLES	POINTS FORTS	CONSEILS
Bélier	Colère facile	Individualisme, ambitieux	Contrôlez-vous!

In Interaction et discours dans la classe de langue.

- Texto lacunar.
- Lista contendo as palavras que completam o texto.

- Várias *comptines*.

- Pequena história em fragmentos.
- Ilustração fragmentada da mesma.

- No quadro ou em acetato, apresentar uma lista de quatro ou cinco expressões como apoio à interacção verbal. Ex.:

- Excusez-moi, ...
- Pardon, ...
- Est-ce que je peux...?
- Passe-moi...
- Vous pouvez...?

- Plano urbano estilizado.

- Cada grupo, através de um questionário fechado, tenta descobrir se o percurso escolhido pelos outros é igual ao seu.

(Ex.: — Vous avez tourné à gauche?
— Vous avez pris la première à droite?)

(T. grupo)

Variante:

- Cada grupo escolhe um itinerário que vai fazer descobrir aos colegas.
- O porta-voz anuncia o ponto de partida e vai dando indicações de percurso. Os outros terão de indicar o ponto de chegada.

(T. grupo)

- Os alunos escolhem, dentro dos já conhecidos, um domínio de referência.

Ex.: — A escola.

- Em *brainstorming*, e durante um tempo limite, os alunos produzirão pequenas frases ou apenas palavras, que poderão ser escritas no quadro.

Ex.: — Professor: Que pouvez-vous dire là dessus?

— Alunos: Elle n'est pas grande.
J'adore les copains.
Les professeurs...

- A classe será dividida em três equipas. Cada equipa deve colocar na grelha, secretamente, os nomes de, pelo menos, quatro colegas.
- Duas das equipas jogam, a terceira controla o jogo.
- Joga-se como na batalha naval:

A equipa 1 dirá, por exemplo:

— «Marie est au milieu en bas.»

Se acertou, a equipa 2 dirá *touché* e a equipa 1 continua a jogar.

Se não acertou, a equipa 2 dirá: *raté* e é a sua vez de jogar.

Quando a equipa contrária colocar correctamente o nome do último aluno dirá: *coulé*.

- A equipa vencedora continuará a jogar com a que controlava o jogo, tomando o lugar desta a equipa que perdeu.

(T. grupo)

- Grelha para o jogo.

	GAUCHE	MILIEU	DROITE
Haut			
Milieu			
Bas			




In *Grand Large*.

EXPRESSÃO ESCRITA

- Cada dois alunos descodificam o símbolo representado e escrevem na ficha o nome do desporto respectivo.
- Com o auxílio de uma ficha técnica, encontram o local onde se pratica cada um dos referidos desportos e completam a coluna respectiva.

(T. pares)

- Ficha de trabalho:

	SPORT	PRATIQUÉ
		
		
		

- Individualmente, em duas ou três linhas, exprimem as suas preferências e/ou não preferências.

(T. individual)

- Ficha técnica:

MOTS DISPONIBLES
stade
terrain de sport
court
ring
...

- Cada aluno tentará em duas ou três frases interpretar a imagem ou manifestar o que ela lhe sugere.

(T. individual)

- Reprodução da forma obtida pelo clássico dobrar de uma folha de papel onde se deitou um borrão de tinta.

- Em pequenos grupos, os alunos redigirão a previsão meteorológica para uma semana. De acordo com as previsões, a época do ano, e pensando que o documento é dirigido a turistas, aconselharão o vestuário adequado.
- Para veicular estas informações, os alunos deverão criar um documento original e sugestivo. Poderão, para as previsões, criar uma carta do tipo da apresentada pelo professor.

(T. grupo)

- Carta meteorológica (de França) retirada de um jornal.

- Em pequenos grupos, os alunos escolherão dois produtos para os quais inventarão um nome e redigirão os respectivos *slogans* publicitários.

(T. grupo)

- Lista de produtos do tipo:

eau
yaourt
tennis
jeans
...

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

OBRAS ACONSELHADAS PARA PROFESSORES

- BAUTIER E., COSTA D., GALISSON R. et alii, *Lignes de force du renouveau actuel en D. L. E. Remembrement de la pensée méthodologique*, Clé International, Paris, 1980, coll. D.L.E.
- BÉACCO, J. C., «Compétence de communication: des objectifs d'enseignement aux pratiques de classe», in *Le Français dans le Monde*, n° 153, mai/juin 1980.
- BÉACCO, J. C., LIEUTAUD, S., *Tours de France*. Hachette, 1985.
- BESSE, H. «Enseigner la compétence de communication?» in *Le Français dans le Monde*, n° 153, mai/juin 1980.
- BESSE, H., PORQUIER, R., *Grammaires et didactiques des langues*, Crédif-Hatier, Paris, 1984, coll. LAL.
- BOGGARDS, P., *Aptitude et affectivité dans l'apprentissage des langues étrangères*, Hatier-Crédif, Paris, 1988, coll. LAL.
- BOLTON, S., *Évaluation de la compétence communicative en langue étrangère*, Hatier-Crédif, Paris, 1988, coll. LAL.
- BOUTON, Ch. P., *L'acquisition d'une langue étrangère*, Paris, Klincksieck, 1974.
- BOYER, H., RIVIERA, M., *Introduction à la didactique du Français langue étrangère*, Clé International, Paris, 1979, coll. F.S.F.
- BOYER, H., BUTZBACH, M., PENDANX, M., *Nouvelle introduction à la didactique du Français langue étrangère*, Clé International, Paris, 1990.
- BURNEY, P., DAMOISEAU, R., *La classe de conversation*, Hachette-Larousse, Paris, 1969.
- CALBRIS, G., PORCHER, L., *Geste et communication*, Hatier-Crédif, Paris, 1989, coll. LAL.
- CARE, J. M., DEBYSER, F., *Jeu, langage et créativité*, Hachette-Larousse, Paris, 1978, coll. FDLM/BELC.
- CICUREL, F., *Parole sur parole. Le métalangage dans la classe de langue*, Clé International, Paris, 1989, coll. D.L.E.
- COMBETTES, B., *Pour une grammaire textuelle. La progression thématique*, De Boeck, Wesmael, Bruxelles, 1988, 2^e édition.
- COSTE, D., «Sur quelques aspects des relations récentes entre grammaire et didactique du Français langue étrangère», in *Langue Française*, n° 68, 1985.
- COURTILLON, J., «Pour une grammaire notionnelle», in *Langue Française*, n° 68, 1985.
- DALGALIAN, G., LIEUTAUD, S., WEISS, F., *Pour un nouvel enseignement des langues et une nouvelle formation des enseignants*, Clé International, Paris, 1981, coll. D.L.E.
- DAROT, M., «Quelques outils pour l'analyse linguistique ou les préalables d'un enseignement de la grammaire», in *Le Français dans le Monde*, n° 177, mai/juin 1983.
- DEMARI, J. C., *A vous de Jouer*, Clé International, Paris, 1986.
- DOLÉDEC, R., «L'évaluateur évalué», in *Le Français dans le Monde*, n° 209, mai/juin 1987.
- DORTU, J. C., *Une classe de rêve*, Clé International, Paris, 1986.

- GALLISSON, R., *Des mots pour communiquer. Eléments de lexicométhodologie*, Clé International, Paris, 1983, coll. D.L.E.
- , *D'hier à aujourd'hui la didactique générale des langues étrangères. Du structuralisme au fonctionnalisme*, Clé International, Paris 1980, coll. D.L.E.
- GALLISSON, R., MOREAU, J., *Les mots — mode d'emploi* (1 et 2), Clé International, Paris, 1984.
- GALLISSON, R., COSTE, D., *Dictionnaire de didactique des Langues*, Hachette, 1976.
- GRABNER, C., HAGUE, M., *Écrire pour quoi faire?*, Didier, 1988.
- GRANDMANGIN, M., BLOCH, A., *Où est votre Français?* (2 et 3), Clé International, Paris, 1987.
- HYMES, H., *Vers la compétence de communication*, Trad. de F. Mugler, Crédif-Hatier, coll. LAL.
- JOHANSEN, S., «Norvège: évaluer autrement», in *Le Français dans le Monde*, n° 202, fev./mars 1987.
- KRAMSCH, C., *Interaction et discours dans la classe de langue*, Hatier, 1984, coll. LAL.
- LANGOUET, G., «L'évaluation: place, modalités et fonctions», in *Le Français dans le Monde*, n° 202, fev./mars 1987.
- MOIRAND, S., *Situation d'écrit*, Clé International, Paris, 1985.
- , *Enseigner à communiquer en langue étrangère*, Hachette, Paris, 1982, coll. F.
- , *Une grammaire des textes et des dialogues*, Hachette, 1990.
- MONNERIE, A., *Le nouvel observateur — En France aujourd'hui: idées, arts, spectacles*, Clé International, 1987.
- MOTHE, J.-C., *L'évaluation par les tests dans la classe de français*, Hachette-Larousse, 1975, coll. Le Français dans le Monde, B.E.L.C.
- , «L'évaluation fonctionnelle des compétences en langue étrangère», In *revue Formation France*, n° 28, Spécial Langues, sept 1979.
- , «Tendances en évaluation. Lignes de Force et priorités», in *Revue Reflet*, n° 24.
- PORCHER, L., *Manières de classe*, Didier, 1987.
- , *Civilisation*, Clé International, 1986.
- RICHETERICH, R., SCHERER, N., *Communication orale et apprentissage des langues*, Hachette, 1975, coll. F.
- ROULET, E., *Langue maternelle et langues secondes. Vers une pédagogie intégrée*, Hatier-Crédif, 1980, coll. LAL.
- RUCK, H., *Linguistique textuelle et enseignement des langues*, Hatier, 1985, coll. L.A.L.
- SCHIFFLER, L., *Pour un enseignement interactif des langues étrangères*, Hatier, 1986, coll. LAL.
- STEELE, R., GAILLARD, J., *L'Express — Ainsi va La France*, Clé International, 1985.
- STEELE, R., DEVILLE, BOURLON, A., *Elle*, Didier, 1988.
- VALETTE, R. M., «Le test en langues étrangères», *Guide pratique. Pédagogies pour notre temps*, Librairie Hachette, 1975.
- VIGNER, G., *Façons de parler*, Hachette, 1981, coll. Outils.
- , *L'exercice en classe de français*, Hachette, Paris, 1984, coll. F.
- , *La Machine à écriture*, Clé International, 1985.
- WEISS, F. et alii, *Pour un nouvel enseignement des langues*, Clé International, 1981.
- , *Jeux et activités communicatives dans la classe de langue*, Hachette, Paris, 1989, coll. F.
- ZARATE, G., *Enseigner une culture étrangère*, Hachette, 1986.

REVISTAS

Études de Linguistique Appliquée (E.L.A.).

Langue Française.

Le Français dans le Monde.

DICIONÁRIOS

DICIONÁRIOS ENCICLOPÉDICOS

Le Dictionnaire de Notre Temps, Hachette.

Petit Larousse Illustré, Larousse — Nathan International.

DICIONÁRIOS UNILINGUES

Le Petit Robert 1, Dictionnaire alphabétique et analogique de langue française, Clé International.

Le Petit Robert 2, Dictionnaire universel de noms propres, Clé International.

Dictionnaire de la Langue Française — Lexis, Librairie Larousse.

Dictionnaire Juniors 1, Hachette.

DICIONÁRIO DE SINÓNIMOS

Le Dictionnaire de Synonymes, par Henri BÉRAC, Hachette.

DICIONÁRIOS BILINGUES

Grande Dicionário de Francês /Português, por Domingos de AZEVEDO, Bertrand Editora.

Grande Dicionário de Português/Francês, por Domingos de AZEVEDO, Bertrand Editora.

Dicionário de Francês/Português, por Olívio de CARVALHO, Porto Editora.

Dicionário de Português/Francês, por Olívio de CARVALHO, Porto Editora.

GRAMÁTICAS

Le bon usage — GRAMMAIRE FRANÇAISE, par Maurice GREVISSE, Douzième Édition refondue, par André GOOSE, Duculot.

Grammaire du Français Contemporain, par Jean Claude CHEVALIER, Claire Blanche BENVENISTE, Michel ARRIVÉ et Jean PEYTARD, Larousse.

Grammaire vivante du Français, par M. CALLAMARD, Larousse.

Grammaire pratique, par Albert HARON, Hachette.

Grammaire pratique du français d'aujourd'hui, par G. MAUGER, Hachette.

Grammaire utile du français — Modes d'emploi, par Yveline BERARD, C. Lavenne.

Nouvel Itinéraire Grammatical, par H. MITTÉRAND, J. Grunem WALD et F. EGEE, Flammarion.

Grammaire Française — Outils, par Raymond LOISEAU, Hachette.

OBRAS ACONSELHADAS PARA ALUNOS

Coll. Textes en Français Facile (Junior) — Hachette:

- *Mon ami chocolat.*
- *La souris des villes et la souris des champs.*
- *Sidonie Cigale.*

Coll. Histoires à Raconter — Nathan:

- *Histoires pour les enfants de 7 ans.*

Coll. Livres Animés — Nathan:

- *Un train, comment ça marche?*
- *Un avion, comment ça marche?*
- *Le marché.*

Coll. Le Monde Merveilleux de Walt Disney — Nathan:

- *Bernard et Bianca.*
- *Les aristochats.*
- *Le livre de la jungle.*
-

(18 titres parus).

Coll. 300 Petites histoires de Walt Disney — Nathan (1 album)

Coll. Disney Prestige — Nathan:

- *Peter Pan, Bambi, La Belle au bois dormant.*
- *Blanche-Neige, Robin des Bois, Dumbo.*
- *Pinocchio, Les 101 Dalmatiens, Alice au Pays des Merveilles.*
-

Coll. Première Encyclopédie des 6/9 ans — Nathan:

- *A la campagne.*

— *Les volcans et la montagne.*

— *Les mers et les océans.*

Coll. Sirène d'Or — Nathan:

— *Blanche-Neige et autres contes.*

— *Ali Baba et autres contes*

— *Cendrillon et autres contes*

—

(7 titres parus).

REVISTAS

Mary Glasgow Publications:

— *Allons!*

— *Allons Extra.*

— *Bonjour.*

— *Bonjour Extra.*

— *Ça va.*

Editions Milan:

— *Toboggan.*

— *Mikado.*

Composto e impresso
nas Oficinas Gráficas
da IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MORDA, E. P.

Julho de 1991

Depósito Legal n.º 47 996/91

